

FLORA DA RESERVA DUCKE, AMAZÔNIA, BRASIL: PTERIDOPHYTA - TECTARIACEAE

Jefferson Prado¹

- Tectariaceae Panigrahi, J. Orissa Bot. Soc. 8: 41. 1986.
- Holtum, R. E. 1986. Studies in the fern-genera allied to *Tectaria* V. *Triplophyllum*, a new genus of Africa and America. Kew Bull. 41: 237-260.
- Moran R. C. 1995. Tectariaceae. Pp. 195-196. In R. C. Moran & R. Riba (eds.), Flora Mesoamericana 1. Psilotaceae a Salviniaceae. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México.
- Moran, R. C. & Smith, A. R. 1995. *Triplophyllum* Holtum. Pp. 209-210. In R. C. Moran & R. Riba (eds.), Flora Mesoamericana 1. Psilotaceae a Salviniaceae. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México.
- Smith, A. R. 1995. *Triplophyllum*. Pp. 126-128. In P. E. Berry; B. K. Holst & K. Yatskievych (eds.), Flora of the Venezuelan Guayana 2. Pteridophytes, Spermatophytes: Acanthaceae-Araceae. Timber Press. Portland.
- Tryon, R. M. & Stolze, R. G. 1991. Pteridophyta of Peru. Part IV. 17. Dryopteridaceae. Fieldiana, Bot., n.s. 27: 1-176.
- Tryon, R. M. & Tryon, A. F. 1982. Ferns and Allied Plants, with Special Reference to Tropical America. Springer Verlag, New York. Pp. 459-467.

Plantas **terrestres** ou **rupícolas**. **Caule** curto a longo-reptante. **Fronde**s cespitosas a fasciculadas, eretas, monomorfas a dimorfas; **pecíolo** contínuo com o caule, com mais de 3 feixes vasculares na base; **lâmina** simples, pinatífida, 1-2-pinada, 1-4-pinado-pinatífida, pubescente, com tricomas eretos a patentes sobre os discretos sulcos da raque, raquíola e costa, sulcos não contínuos entre si ou sulcos ausentes; **venação** aberta ou areolada. **Soros** sobre as nervuras na face abaxial da lâmina, arredondados, raramente oblongos, às vezes lineares; **indúcio** presente ou raramente ausente; **esporângios** globosos, pedicelo com 3 fileiras de células, **ânulo** longitudinal; **esporos** monoletes, sem clorofila.

Segundo Moran (1995), Tectariaceae pode ser mantida como uma família distinta de Dryopteridaceae por apresentar os eixos levemente sulcados, pubescentes na face adaxial, com tricomas curtos, multicelulares, geralmente avermelhados, cujas células se torcem em ângulos retos entre si ao secar (tricomas do tipo *Ctenitis*). Este tipo de tricoma também pode estar presente em outras partes da fronde. Em Dryopteridaceae os sulcos dos eixos são profundos, contínuos entre si e glabros ou se pubescentes, os tricomas medem de 0,05-0,2 mm e não se torcem ao secar. De modo geral, Dryopteridaceae carece de tricomas.

É uma família com distribuição cosmopolita e tropical. Possui 15 gêneros e aproximadamente 500 espécies (Moran 1995).

1. *Triplophyllum*

Triplophyllum Holtum, Kew Bull. 41: 239. 1986.

Caule curto a longo-reptante. **Fronde**s monomorfas, cespitosas ou fasciculadas, eretas a patentes; **pecíolo** contínuo com o caule, com escamas; **lâmina** tripartida, 2-4-pinada; **pinas** proximais maiores que as demais; **pínula basioscópica basal** ca. 2-4 vezes maior que as pínulas acroscópicas; **segmentos** terminais com base assimétrica e ápice arredondado, obtuso; **indumento** da face adaxial da raque, raquíola e costa formado por tricomas do tipo *Ctenitis*; **venação** aberta, nervuras simples ou furcadas. **Soros** arredondados, **indúcio** reniforme, com enseio estreito, geralmente enegrecido, glanduloso ou puberulento; **esporos** com duas aletas laterais translúcidas.

Triplophyllum é um gênero com apenas três espécies na região neotropical e distribui-se principalmente nas Guianas e ao norte do Rio Amazonas (Holtum 1986).

Na Reserva Ducke ocorre uma única espécie, que é bastante comum ao longo de todas as trilhas.

1.1 *Triplophyllum dicksonioides* (Fée) Holttum, Kew Bull. 41: 257. 1986; Smith, in P. E. Berry, B. K. Holst & K. Yatskivych, Fl. Ven. Guay. 2: 127, fig. 83. 1995. **Fig. 1**

Aspidium dicksonioides Fée, Cr. vasc. Br. 1: 143, tab. 49, fig. 1. 1869.

Caule curto-reptante, ca. 0,6 cm diâm., com escamas lanceoladas, castanho-claras, ca. 0,3 cm compr. e com tricomas na margem. **Fronde**s 36-89 cm compr., eretas a patentes, monomorfas; **pecíolo** 11-55 cm compr. e 0,1-0,3 cm diâm., castanho claro, sulcado adaxialmente, com escamas esparsas, castanho-claras; **lâmina** deltóide, cartácea a subcoriácea, 3-4-pinado-pinatífida, 21-38 cm compr. e 23-36 cm larg.; **raque** similar ao pecíolo, com tricomas do tipo *Ctenitis* e escamas castanho-claras; **pinas** 2-3-pinado-pinatífidas, alternas, as basais maiores e mais vezes decompostas que as medianas e distais, peciuladas, as distais sésseis; **segmentos** com ápice obtuso a arredondado; **indumento** de ambas as faces formado de tricomas eretos, avermelhados a castanhos, do tipo *Ctenitis*, sobre as partes vasculares e glândulas amareladas a castanho-claras sobre o tecido laminar; **venação** aberta, nervuras simples ou furcadas. **Soros** arredondados, formados na extremidade das nervuras; **indúcio** reniforme, castanho-escuro a negro, glabro ou com glândulas semelhantes às da lâmina.

Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Peru e Norte do Brasil.

Cresce sobre solos argilosos de barrancos, geralmente à margem de trilhas e caminhos.

9.I.1995 Assunção, P.A. C. L. 124 (INPA); 19.IX.1974 Bautista, H. P. 93 (INPA); 9.VII.1974 Conant, D. S. 888 (GHINPANY); 13.V.1996 Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da 509 (INPA); 18.V.1988 Coêlho, D. 53-D (INPA K MBM MG MO NY RB SP U); 12.VI.1958 Ferreira, E. 58-307 (INPA); 20.I.1976 Monteiro, O. P. & Ramos, J. F. 55 (INPA); 12.IV.1977 Monteiro, O. P. 1359 (INPA); 16.III.1995 Prado, J. et al. 620 (G INPA K MG SP); 20.III.1995 Prado, J. et al. 623 (INPA K SP); 31.VIII.1966 Prance, G. T. et al. 2134 (INPA); IV.1973 Rodrigues, W. & Silva, M. F. da 9108 (INPA); 31.VIII.1978 Rodrigues, W. & Coêlho, L. 10066 (INPA); 24.IX.1976 Souza, J. A. de s.n. INPA61811 (INPA).

Caracteriza-se pela lâmina 3-4-pinado-pinatífida, glândulas amareladas a castanho-claras em ambas as faces da lâmina, indúcio castanho-escuro a negro, glabro ou com algumas glândulas semelhantes às da lâmina.

Embora na Região Amazônica ocorram *Triplophyllum dicksonioides* e *T. funestum* (Kunze) Holttum, apenas a primeira foi encontrada na Reserva Ducke. Porém a ocorrência de *T. funestum* não deve ser descartada. Esta última, pode ser reconhecida pela lâmina geralmente 2-pinado-pinatífida, lâmina e indúcio totalmente glabros.

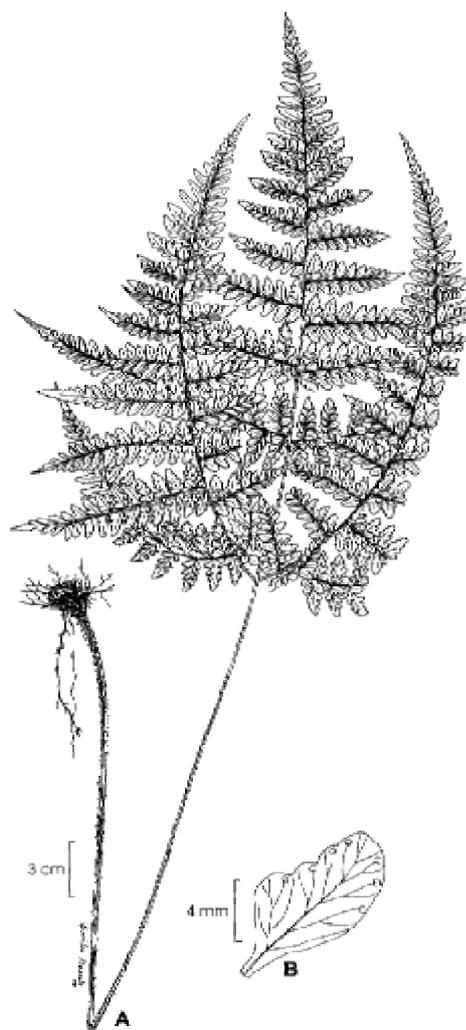


Figura 1 - *Triplophyllum dicksonioides*: A. hábito; B. venação e indúcio (Costa & Silva 509).

